

- PROJETO ARARA AZUL/UNIDERP - MONITORAMENTO E MANEJO DE NINHOS

Neiva Maria Robaldo Guedes¹ & Cenira Amância Sampaio de Carvalho²

1-PROJETO ARARA-AZUL/UNIDERP, Depto de Biologia
2-Bolsistas do PROJETO ARARA-AZUL

O aumento das populações, das necessidades e da pobreza humana, caminham em velocidades alarmantes, levando à destruição de muitos habitats, enquanto que a sensibilidade e o poder de decisão de muitos dirigentes prossegue em passos lentos levando a extinção das espécies. A arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) ou ararauna (arara-preta, na língua indígena) é uma dessas espécies. Entretanto, como objetivo de estudar a biologia, realizar manejo e propor alternativas de conservação foi que iniciamos o Projeto Arara Azul em 1991 (Guedes, 1993 e 1994). Neste trabalho abordaremos os principais resultados encontrados no monitoramento e manejo dos ninhos marcados de arara-azul no Pantanal Sul em 1996 e 1997. Monitoramos 160 ninhos em 1996 e 176 em 1997. Ninhos artificiais foram instalados e ninhos naturais, que estavam se perdendo, foram manejados para assegurar a reprodução da espécie na natureza. Em 1996, 3 filhotes de arara-azul e 4 de arara vermelha *Ara chloroptera*, voaram de ninhos restaurados, com sucesso. Com o manejo foi possível retirar um filhote de arara-azul que ficou preso, por mais de um ano, dentro do ninho que tinha 4m de profundidade da abertura até base. Além disso, desde o início do Projeto 6 filhotes de arara-azul voaram de ninhos artificiais. Dos ninhos monitorados em 1996, 60% (N=96) foram ativos pelas araras-azuis e destes, 57% (N=55) botaram 95 ovos. Dezenove ninhos foram perdidos com ovos, a maioria por predação. Ao final, 36 casais produziram 55 filhotes, dos quais 37 voaram. Dos 106 ninhos naturais monitorados em 1997, apenas 70% (N=74) foram ativos, 50 casais botaram ovos, dos quais 09 foram predados. O restante, produziu 57 filhotes dos quais 44 voaram com sucesso. A maioria dos filhotes foi pesada, medida, anilhada e teve sangue coletado para análise de DNA na USP. Em 1997, as alterações climático-ambientais provocadas pelo El Niño levaram alguns casais a se reproduzirem tardiamente, mas o sucesso reprodutivo foi melhor que em 1996, o que também poderia ser explicado pela instalação de ninhos artificiais, que diminuiu a disputa por ninhos naturais.

Hyacinth Macaw Foundation, Wallis e Smart Family Foundation, Hyacinthine M. T. Parrot, e Toyota do Brasil



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

GUEDES, N.M.R. & CARVALHO, C.A.S. Projeto Arara Azul/UNIDERP - Monitoramento e Manejo de ninhos. In: ENCONTRO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIDERP, I, Resumos, Campo Grande-MS, 05 à 08/05/1998, p.183-184.

